



VIGILANTES DO NORDESTE DEBATEM A CONJUNTURA NACIONAL



FIVES-NE Realiza seu 1º Congresso Interestadual dos Vigilantes de Pernambuco, Paraíba, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Maranhão na cidade de Natal /RN

Aconteceu em Natal, neste sábado, o 1º Congresso Interestadual de Vigilantes com a participação de profissionais vindos do Maranhão, Piauí, Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba.

O deputado distrital Chico Vigilante (PT) compôs a mesa de abertura do evento em que foi debatida a atual conjuntura política e trabalhista.

Para ele, o momento é crucial e a categoria deve se manter unida para lutar contra a perda de direitos com a reforma trabalhista de Michel Temer.

“O momento é de avançar na luta contra a reforma que é voltada para atender aos interesses dos grandes poderosos”, destacou.

Também compuseram a mesa o presidente do

Sindforte, Márcio Figueiredo, o presidente da Fivabs, Jose Cícero Ferreira, o presidente da Fives, Jose Inácio Cassiano de Souza e o presidente da CNTV, José Boaventura.

Chico Vigilante também tratou do sindicalismo moderno com o advento das novas tecnologias e das redes sociais e como o movimento deve se manter.

O congresso foi realizado pela Federação Interestadual dos Vigilantes do Nordeste - Fives, com o apoio do Sindforte/RN e da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV)

Eleição da Nova Diretoria da Federação

Após os debates sobre Conjuntura Econômica Nacional e Reforma Trabalhista, foi eleita e empossada a nova diretoria da Federação Interestadual dos Vigilantes do Nordeste - FIVES, quadriênio 2017/2021.

O Companheiro Souza, do Sindicato dos Vigilantes de Pernambuco, foi reeleito por unanimidade.

Contamos ainda com ampliação da base da Federação com mais filiações.

O presidente da Fives, agradeceu a todos por mais este voto de confiança: “Gostaria de agradecer o voto de confiança e a presença de todos. Foi um dia de debates muito importante. Sairemos mais fortalecidos deste Congresso, mais unidos. Agora é trabalhar ainda mais, para que juntos, possamos enfrentar este Governo golpista, ladrão de direitos dos trabalhadores. Não retrocederemos. Nenhum direito a menos. Vamos à luta!”. Finalizou o companheiro Souza.

*Chico Vigilante, deputado distrital (PT) e CNTV



Homenagem

O Companheiro Iran Marcolino foi convidado a assumir os trabalhos do Congresso como forma de reconhecimento pelo apoio que deu e continua dando aos vigilantes do Rio Grande do Norte e do Brasil. Homenagem mais que merecida!



Nova direção da FIVES-NE

Vigilante é encontrado morto em prédio no Paço Municipal desativado



Local onde o vigilante foi encontrado morto. Foto: ARQUIVO / MARCELO DE BONA

Um vigilante de 52 anos foi encontrado sem vida na manhã de ontem, em obras no Paço Municipal, que passa por reformas. De acordo com a Polícia Militar (PM), Sidnei Roberto Manoel estava caído no chão com as pernas amarradas e com ferimentos no rosto.

Ele entrou às 19h de sábado no serviço e seria substituído por outro vigilante às 7h de ontem. Na troca dos turnos, o colega estranhou o portão do local aberto sem cadeado, com as correntes jogadas ao chão e apenas encostado. Além disso, segundo a gerência de RH da Triângulo Segurança Privada, Egídio Loch, os documentos da vítima estavam espalhados pelo local, o que reforçou a cautela do substituto de turno. “Ao ver esse cenário, ele imediatamente ligou para a empresa solicitando reforços para adentrar no prédio. Só depois de encontrar a vítima já sem vida que foi acionada a Polícia Militar”, detalha. Segundo ele, o vigilante tinha fortes sinais de espancamento.

Além disso, foi furtada a moto do vigilante,

uma Honda Biz. No momento, trabalha-se com a hipótese inicial de latrocínio, mas, no decorrer da investigação, será definido para qual seara o crime se encaminhará, se de fato latrocínio ou homicídio. Segundo o delegado Yuri Miqueluzzi, a Polícia Civil já instaurou inquérito policial e iniciou as atividades para apurar autoria e circunstâncias do crime. “Diante dos indícios preliminares, a apuração ficará a cargo da Divisão de Roubos da DIC de Criciúma”, complementa.

Segundo o gerente de RH da empresa, o vigilante possuía histórico exemplar e era um dos mais ativos da empresa, justamente por atuar há 18 anos na companhia. Conforme o gerente, a família está recebendo todo suporte e orientação cabíveis. Esta é a primeira vez que um trabalhador da empresa é morto em um assalto em mais de 30 anos, conforme Egídio.

A PM acionou o Instituto Geral de Perícias (IGP) e a Polícia Civil passa a investigar o caso. O corpo do vigilante foi recolhido pelo Instituto Médico Legal (IML) de Criciúma.

Fonte: G1

Fala Cntv: A Cntv lamenta a morte do companheiro e se solidariza com a dor da família e dos companheiros de farda. Exigimos apuração do fato e punição severa dos culpados. Não podemos aceitar que mais um pai de família tenha sua vida ceifada de forma tão cruel.

Reformas direcionam recursos para bancos via dívida pública

Com o debate “O falso déficit da previdência social e a dívida pública”, a coordenadora da Auditoria Cidadã da Dívida, Maria Lucia Fattorelli, e o supervisor técnico do Dieese, Max Leno de Almeida, destrincharam os pilares das reformas neoliberais e do ajuste em andamento no país partindo do entendimento que a crise econômica foi construída pelo governo para implantar o crescimento neoliberal.

Fattorelli iniciou sua exposição afirmando que o motivo da conjuntura de reformas e do ajuste é aumentar o superávit utilizado no pagamento dos juros da dívida pública no cenário de crise instalado. Esse modelo econômico de política monetária, sistema tributário regressivo e sistema da dívida pública (ajuste fiscal, privatizações e contrarreformas) promove a escassez para a população num país abundante de recursos.

A defesa de auditoria cidadã da dívida pública aparece nessa conjuntura como ferramenta para provar o que ela chama de fraude, que é esse direcionamento do superávit primário para repassar aos bancos os valores que correspondem somente aos juros e amortização da dívida pública, nunca efetivamente o pagamento da dívida.

“O Banco Central poderia, ao invés de emitir título da dívida, emitir moeda para pagar essa dívida e não haveria mais a rolagem dos juros. E o que os bancos fariam com toda essa moeda?”, questionou Fattorelli, explicando que no mundo o juro é zero, o juro é negativo, teriam que emprestar para a população reduzindo aqui também o valor dos juros.

Nesse cenário, a Reforma da Previdência, que tramita pela PEC 287, é o foco porque “é de

onde tem mais dinheiro para tirar”, explica. E o enfraquecimento da previdência social, da seguridade social terá como consequência o aumento de privilégios do sistema financeiro com o fundo privado.

Max Leno, do Dieese, complementou que uma das formas de gerar receita na previdência tem a ver com o mercado de trabalho, relacionando com o cenário atual de 14 milhões de desempregados e aumento do desemprego a partir de 2015. “A reforma trabalhista, que entrará em vigor a partir de novembro, e a lei da terceirização refletem na receita da previdência”,

expos, no contexto de já observada retração em segmentos do ramo industrial de maior renda do trabalhador, refletindo na retração da renda da população como um todo.

Ele lembrou que a tática do governo para sensibilizar a população a ser favorável à reforma da previdência foi chama-la de “deficitária”, que teve reflexos no entendimento relacionado com o orçamento doméstico,

mas que o movimento sindical soube se articular para reverter esses argumentos e, até o momento, barrar a tramitação da PEC.

Se aprovada, a reforma da previdência vai agravar a desigualdade de renda e a desigualdade social: muitos não vão conseguir se aposentar. Os mais atingidos serão os trabalhadores rurais, os informais, os de baixa renda, as mulheres e os de setores com alta rotatividade, pois trata essas situações desiguais como iguais.

Fattorelli denunciou a dimensão das novas leis, reformas e emendas à constituição sob o ponto de vista do sistema financeiro:

- Emenda 95: alterou a constituição para congelar por 20 anos recursos públicos que são

**Projeto de
crescimento
econômico
neoliberal não
considera questões
sociais**

direcionados para saúde e educação (tramitou como PEC do Teto dos Gastos);

- Emenda 93: aumentou a DRU em 30% (o conceito de desvinculação das receitas da união refere-se a um percentual de recursos que obrigatoriamente deveriam ser utilizados pelos governos para saúde e educação e a emenda significa que 30% desses recursos podem ser utilizados para qualquer fim, desobrigando o direcionamento para saúde e educação);

- Lei 159/2017: estabelece a moratória da dívida dos estados por três anos, estabelecendo como contrapartida o congelamento de salários dos servidores, alterações nas previdências próprias e venda (privatização) dos patrimônios estaduais;

- Lei 13.416/2017: essa lei foi aprovada na surdina e autoriza a produção de moeda nacional fora do país. Fattorelli explicou a gravidade dessa lei, pois não haverá controle

sobre a quantidade de dinheiro em circulação e não se sabe onde vai ser impressa, atacando a soberania nacional. Nesse contexto, ela faz um comparativo, que no Brasil a quantidade de moeda em circulação é de 5%. Em outros países esse volume é de 40%. O Brasil não emite moeda, mas emite títulos da dívida pública, que são entregues aos bancos pelo Banco Central numa operação denominada “operações compromissadas”, que são remuneradas diariamente.

- Lei 13.341/2016 – reforma administrativa

- Lei 13.334/2016 – privatizações

- PLP 181/2015: prevê um esquema de utilização de estatais criadas para garantir securitização de operações financeiras

O debate é parte do 5º Seminário Unificado de Imprensa Sindical, realizado em Brasília.

Fonte: Seeb/Curitiba

CONSPIRAÇÃO É O CRIME MAIOR DO TEMER



“A corrupção é um crime gravíssimo, que deve ser severamente punido. Mas é a conspiração, e não a corrupção, o maior e mais relevante crime cometido por Michel Temer. Inclusive porque com a conspirata, Temer montou o “governo de Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

ladrões” [cleptocracia, em grego] para expandir e aprofundar o assalto aos cofres públicos pela oligarquia golpista”, diz Jeferson Miola, colunista do 247; ele questiona o foco da denúncia da Procuradoria Geral da República contra Temer; “Janot e o STF centram fogo na acusação ao Temer pelos crimes de corrupção, e não pelo crime de conspiração. Isso é entendível: a procuradoria da república e a suprema corte, com suas ações, omissões e silêncios, foram parte ativa e cúmplices do golpe que derrubou a Presidente Dilma”, escreve Miola

Fonte: Brazil247

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, Lojas

09-11

73300-000 Brasília-DF